

# Conheça as doenças que mais atacam trabalhadores

Um levantamento feito pelo Ministério da Saúde revelou que LER e DORT lideram entre as doenças que mais afetam a classe trabalhadora principalmente as mulheres. As dores podem ocasionar incapacidade funcional e afastamento do trabalho

RAYLLANNA LIMA  
REPÓRTER

Nos últimos 10 anos, mais de 67,6 mil trabalhadores em todo o Brasil foram diagnosticados com Lesões por Esforços Repetitivos (LER) e os Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (DORT). De acordo com um levantamento feito pelo Ministério da Saúde (MS), estas são doenças que mais acometem a classe trabalhadora, principalmente as mulheres, podendo ocasionar incapacidade funcional.

Utilizando dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), o levantamento aponta que, entre os anos de 2007 e 2016, 67.599 casos de LER/Dort foram notificados à pasta. Neste período, o total de registros cresceu 184%, passando de 3.212 casos, em 2007, para 9.122 em 2016. Tanto o volume quanto o aumento nos casos nesse período sinalizam alerta em relação à saúde dos trabalhadores.

O levantamento foi divulgado no Panorama de Doenças Crônicas Relacionadas ao Trabalho no Brasil. Nele é possível ver que as doenças atingem com maior frequência pessoas do sexo feminino (51,7%), entre 40 e 49 anos (33,6%), e em indivíduos com ensino

médio completo (32,7%).

Segundo o MS, a região que registrou o maior número de casos foi o Sudeste, com 58,4% do total de notificações do país no período. Em 2016, os estados que apresentaram os maiores coeficientes de incidência foram Mato Grosso do Sul, São Paulo e Amazonas.

A Tribuna da Bahia entrou em contato com a Secretária de Saúde da Bahia (Sesab) a fim de verificar os dados no estado, mas o órgão informou em nota que, por se tratar de doenças de notificação compulsória, a pasta não possui dados.

## FAXINEIROS E OPERADORES

Ainda de acordo com o estudo feito pelo Ministério da Saúde, em se tratando de setores ocupacionais, LER e DORT afetam com maior frequência profissionais dos setores da indústria, comércio, alimentação, transporte e serviços domésticos/limpeza.

Causa - As doenças são provocadas pela utilização excessiva do sistema que movimenta o esqueleto humano e da falta de tempo para recuperação. Caracterizam-se pela ocorrência de vários sintomas, de aparecimento quase sempre em estágio avançado, que ocorrem geralmente nos membros superiores, tais como dor, sensação de peso e fadiga. As que mais atingem os trabalhadores são as lesões no ombro e as inflamações em articulações e nos tecidos que cobrem os tendões. Tais doenças são relacionadas ao trabalho e podem prejudicar a produtividade laboral, a participação na força de trabalho e o comprometimento financeiro e da posição alcançada pelo trabalhador. Além disso, elas são responsáveis pela maior parte dos afastamentos do trabalho e representam custos com pagamentos de indenizações, trata-



## PROFISSIONAIS

Setores mais afetados são indústria, comércio, alimentação, transportes e limpeza

mentos e processos de reintegração à ocupação.

desempenho eficiente.

Também é importante que os empregadores promovam ações de educação em saúde aos trabalhadores em conjunto com os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST) de cada região.

A qualquer sinal de dores, o trabalhador deve procurar um médico especialista. É fundamental agir nas causas, com base nos limites físicos e psicossociais do trabalhador.

## Almirante conduz filha ao altar

Na Igreja de São José dos Campos, neste final de semana, aconteceu a bonita celebração do enlace matrimonial dos jovens Eduarda Campos e Ricardo Pascoal. A linda noiva, oficial da Aeronáutica, é filha do querido casal Cristina Campos e do Almirante Marcelo Campos, Comandante do II Distrito Naval.

Na foto, a felicidade do Almirante Campos conduzindo a bela noiva Eduarda ao altar do tradicional templo sagrado da cidade paulista de São José dos Campos.



## GEOMANTAS

### Prefeitura inicia novas intervenções em encostas de São Caetano

A Prefeitura vai levar mais tranquilidade para as famílias que construíram casas sobre áreas de risco em São Caetano. Na manhã de ontem, domingo (19), o prefeito em exercício, secretário Bruno Reis, autorizou o início do serviço de cobertura de encostas com geomanta em duas ruas do bairro: Fonte da Bica de Baixo e Nova Camurujipe. "Trabalhamos incansavelmente para dar mais segurança aos moradores da nossa cidade, especialmente nas

comunidades pobres. Já concluímos 62 obras de contenção de encostas, com investimento de R\$ 75,8 milhões, assim como aplicamos mais de 150 geomantas em áreas de risco de Salvador, com recursos da ordem de R\$ 14 milhões", afirmou Bruno Reis.

Na Rua Fonte da Bica de Baixo, a geomanta vai cobrir uma região de 2,5 mil metros quadrados. A tecnologia usada para evitar deslizamentos de terra também será aplicada na Rua Nova Camurujipe,

em uma encosta de 860 metros quadrados. Para concluir as duas intervenções, a Prefeitura vai destinar R\$ 465 mil. De acordo com o prefeito em exercício, a atual gestão vai intensificar o programa de proteção de áreas de risco para dar mais segurança às famílias de Salvador, sobretudo em dias de chuvas intensas. "Temos 10 obras de contenção de encostas e 30 novas geomantas já autorizadas em diversas comunidades da nossa capital", informou.

# Em Tempo

Alex Ferraz  
alex ferraz10@gmail.com

## VIADUTOS

Não custa insistir: aguarda-se urgente e eficaz programa de vistoria dos viadutos de Salvador e região metropolitana. Não querem motes para a campanha de 2020? Aí está um, e que pode evitar tragédias.



## Ainda sobre segurança

A pergunta que não quer calar: por que a discriminação no policiamento preventivo e civilizado na cidade?

Em certas áreas, polícia educada e a pé. Em outras, viaturas que passam uma vez ou outra e abordagens, quando há, a priori extremamente violentas.

## Guias de turismo

De 22 a 26 próximos será realizada no conjunto do Carmo, no bairro do Santo Antônio, a 39ª edição do Congresso Brasileiro de Guias de Turismo CBGTUR, que terá como tema principal "Guias de Turismo Valorizando Etnias Brasileiras". A promoção é da Federação Nacional dos Guias de Turismo do Brasil, com organização do Sindicato dos Guias de Turismo do Estado da Bahia.

## A insegurança e a evidente discriminação no policiamento preventivo em Salvador

Pouco mais de um mês nos separa da maior festa cívica da Bahia, o Dois de Julho. Como sempre, e notadamente em véspera de ano eleitoral, governador e prefeito, acompanhados de um séquito de correligionários e candidatos em potencial, desfilarão a partir do Largo da Lapinha em direção ao Centro.

Pois bem. Este é o único momento do ano em que a população daquela

área se sente segura. Nos outros 364 dias, são os bandidos que mandam na área.

Estátua merecida que é, a heroína Maria Quitéria nada pode fazer para defender o povo acossado por assaltos diários, a mão armada, de noite ou de dia. Estudantes, donas de casas, comerciantes, ninguém está a salvo.

Motivo: não existe um policiamento sistemático, com policiais a pé, como,

aliás, tem sido feito em Brotas, na região da Frederico Costa.

Mas enquanto falta segurança na Lapinha e Soledade, sobra policiamento de primeiro mundo no Campo Grande, com PM e Guarda Municipal.

Convém lembrar que os votos de quem mora na Lapinha têm o mesmo peso daqueles dos residentes do Campo Grande, Graça, Barra etc.

## Frase:

“

Aqueles que renunciam à liberdade em troca de promessas de segurança acabarão sem uma nem outra.”

(George Orwell)

## Assim não vale (I)

Em Barão de Cocais, interior mineiro, cerca de 30 mil pessoas sob absoluta tensão.

A Vale anunciou que mais uma barragem pode se romper ao longo desta semana.

Milhares de pessoas tensas, sem conseguir dormir, e pequenos empresários que dependem de turistas vendo a clientela sumir.

## Assim não vale (II)

A Vale, através de assessores, repete a ladainha de que "tudo está sob controle" e "não há motivo para pânico".

Está bem. Acordar no meio da noite para fugir de casa e, se escapar, ver seu patrimônio destruído não é motivo para VIVER em pânico?

## Assim não vale (III)

Para encerrar: a OBRIGAÇÃO da Vale, houvesse punição séria neste país, seria já ter tomado providências imediatas, desde o primeiro acidente, para esvaziar essas barragens. Simples assim. Mas é caro...